
O espaço da metodologia nos artigos sobre rádio da Compós entre 2000 e 2022¹

Norma MEIRELES²

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

Sheila Borges de OLIVEIRA³

Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, PE

Paulo Fernando de Carvalho LOPES⁴

Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI

Patrícia MONTEIRO⁵

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

RESUMO

Este texto apresenta parte de uma investigação maior que sistematizou os artigos sobre o rádio aprovados para o Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós) entre 2000 e 2022. O objetivo é identificar o lugar destinado à metodologia, mapeando os procedimentos mais recorrentes nos trabalhos apresentados naquele fórum. É uma investigação que tomou como aporte a Revisão Sistemática (Galvão; Ricarte, 2019; Lopez, 2023), associada à proposta de arquitetura metodológica (Lopes et al, 2024). Após a análise, observou-se que a metodologia não ocupou espaço de relevância nos estudos radiofônicos na Compós naquele período.

PALAVRAS-CHAVE: metodologia; rádio; estudos radiofônicos; Compós.

INTRODUÇÃO

A proposta deste resumo expandido é colaborar com as pesquisas que têm como objeto de estudo o rádio, identificando as metodologias utilizadas pelos investigadores que apresentaram trabalhos sobre as mídias sonoras no Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós), no período entre os anos de 2000 e 2022⁶. Nesse sentido, a hipótese levantada pela pesquisa, apresentada como um recorte de um estudo mais amplo, é que problemas com metodologia, métodos e procedimentos metodológicos não apareceriam nos textos, já que a Compós reúne pós-graduações com um sistema que aceita apenas 10 textos por Grupo de Trabalho (GT), tendo como premissa a

¹ Trabalho apresentado no GP Rádio e Mídia Sonora, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Professora do Departamento de Comunicação. Vice-coordenadora e supervisora de pós-doutoramento no Pós-Graduação em Jornalismo (PPJ-UFPB). Doutora em Educação. E-mail: norma.meireles@academico.ufpb.br

³ Professora do curso de Comunicação Social, Caruaru, UFPE, e-mail: sheila.boliveira@ufpe.br

⁴ Pós-doutorando no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo (PPJ-UFPB) na Universidade Federal da Paraíba. Professor no Departamento de Jornalismo e PPGCOM da Universidade Federal do Piauí. Doutor em Comunicação e Cultura. E-mail: pafecalo@ufpi.edu.br

⁵ Professora do Departamento de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFPB. Doutora em Comunicação. E-mail: patricia.monteiro@academico.ufpb.br

⁶ Anais Compós (2000-2022): <http://www.compos.org.br>

aplicabilidade científica dos artigos aceitos. Para realizarmos a análise, após a sistematização dos 39 artigos elaborados para o evento naquele período de 22 anos, tomamos como ponto de partida a pergunta: Qual o lugar e a abordagem da metodologia nos artigos sobre as mídias sonoras e mais especificamente o universo radiofônico nos artigos da Compós de 2000 a 2022?

Antes de responder à pergunta, é necessário compreender o universo conceitual da metodologia, buscando aproximações e deslocamentos entre os termos método, metodologia e procedimento metodológico para identificar o estado da arte nos artigos daquele período apresentados na Compós, mapeando, assim, as metodologias, explicitadas ou não, aplicadas para a análise dos objetos sonoros. Quando produzimos um projeto de pesquisa, consideramos relevantes questões metodológicas para atribuir máximo valor científico à investigação, estamos nos referindo aos critérios de confiabilidade, validade, generalidade e causalidade (Brym et al, 2006).

É fundamental, entretanto, considerar outros estudos com esta temática de metodologia já realizados (Silva, 2014; Kischinhevsky et al, 2015; Kischinhevsky, 2021; Viana, 2023) e ainda investigações que contribuem para sistematizar a produção científica sobre rádio no país (Haussen, 2004, 2011, 2016, 2018; Moreira, 2005; Ferraretto, 2010; Prata, 2011; Prata, Martins, Avelar, 2019; Prata, Mustafá, Pessoa, 2014; Prata, 2021; Lopez, Mustafá, 2012; Kischinhevsky et. al., 2017; Cunha, 2021; Del Bianco, Zuculoto, 2021; Lopez et al, 2021; Lopez et al, 2023).

MÉTODOS MÚLTIPLOS

A metodologia é, sobretudo, a indicação de um caminho para o pesquisador decidir e tomar uma direção. Mas, apesar de enaltecer o processo metodológico como fundamental para a atividade crítica do pesquisador, Boudon lamenta que a noção de metodologia seja, muitas vezes, mal compreendida, uma vez que a metodologia, em diversas pesquisas, pode ser confundida com técnicas, dispositivos e fórmulas. “A metodologia pode assumir a forma de uma crítica sistemática das noções, conceitos, inferências a partir de dados estatísticos ou qualitativos ou modelos de comportamento compostos pelas ciências sociais” (Boudon, 1996, p. 466).

Após a sistematização dos artigos de rádio, apresentados na Compós de 2000 a 2022, na fase de análise, enfrentamos o desafio de realizar o que estamos chamando de ‘arquitetura da metodologia’ (Lopes et al, 2024) para identificar os caminhos, e descaminhos, das

pesquisas que têm como foco o complexo fenômeno do rádio antes e depois da internet. Esforço semelhante ao empreendido nesta pesquisa fizeram Kischinevsky et al (2015) ao analisarem os textos apresentados no GT Rádio e Mídia Sonora da Intercom, entre 2011 a 2014, concluindo que as pesquisas deveriam abarcar as complexidades e especificidades do objeto radiofônico, contemplando as ondas *hertzianas* e seus transbordamentos para as diversas formas de produção, escuta e distribuição no atual contexto da comunicação multiplataforma e do rádio expandido.

Entendemos, a partir da reflexão dos autores estudados, que a noção de metodologia é representada, também, pelos termos método e procedimento metodológico. Assim, poderemos, sem a pretensão de estabelecer uma verdade, pois as ‘fórmulas’ estão aí para serem contestadas e superadas, ou derrapar em possíveis vácuos metodológicos, já que os artigos representam recortes de investigações em curso ou concluídas, sinalizar, neste texto, quais foram os caminhos escolhidos pelos estudiosos que participaram da Compós naquele período para traçar a ‘arquitetura da metodologia’.

ANÁLISE

Para responder à pergunta da pesquisa, pretendemos compreender o lugar e a abordagem da metodologia nos estudos, apresentados entre 2000 e 2022, que têm o rádio e a mídia sonora como objetos de análise, mesmo que a metodologia não esteja, nesses artigos, apresentada, uma vez que, como detalharemos aqui, muitos textos são, na realidade, ensaios ou descrição de histórias e memórias de emissoras, programas e profissionais. Alguns, inclusive, são relatos de experiência e descrição de levantamentos sem a apresentação de métodos.

É fundamental destacar que este estudo, com foco na metodologia, teve um ponto de partida: a investigação acerca da epistemologia nas pesquisas sobre rádio (Lopez et. al. 2023). Naquele primeiro momento, a coleta de dados envolveu busca da Compós com *upload* e arquivamento de todos os textos encontrados. Depois, os dados foram sistematizados e categorizados (inclusive com metodologia), gerando um arquivo com 147 páginas. Em um segundo momento, a maioria do(a)s pesquisadore(a)s passou a integrar o projeto “Metodologias de pesquisa para os estudos radiofônicos: desafios para entender o campo” (Lopez, 2023), passando a adotar estratégias de revisão sistemática e instrumentos de coleta

como planilha, com codificação orientada por livro de códigos (Reyes; Bogumil; Welch, 2021), que facilita o trabalho coletivo de codificação de grande volume de dados⁷.

Para analisarmos o lugar e a abordagem da metodologia nos artigos que tratam do rádio e das mídias sonoras, naquele período, os textos foram divididos em quatro blocos para facilitar a investigação. No primeiro, reunimos os nove artigos publicados entre 2000 e 2006. No segundo, alocamos os nove textos apresentados entre 2007 a 2010. No terceiro, os dez artigos do período de 2011 a 2015. E no quarto e último bloco, os onze artigos apresentados entre 2017 e 2021. Dessa forma, os 39 artigos, aprovados pela Compós, que estudavam o rádio e as mídias sonoras, foram analisados. Por uma questão de espaço, neste resumo expandido, trouxemos como exemplo as verificações mais detalhadas de dois textos, um do primeiro bloco, do ano de 2000, e outro do último, do ano de 2017.

Em 2000, só um artigo sobre rádio foi aprovado na Compós. Nele, o autor não apresenta resumo, palavras-chave ou um tópico específico para descrever a metodologia utilizada na análise do objeto: os elementos não verbais, sinais de identificação, emitidos nos serviços de ondas curtas de rádios internacionais. Na introdução, mostra um esboço de um modelo formulado para uma análise semiótica a partir de “padrões metodológicos convencionais”, propondo uma avaliação de aspectos convergentes a partir do signo, do objeto dinâmico ou referente, do objeto imediato, do fundamento do signo, do interpretante imediato, do interpretante dinâmico e do interpretante final para se compreender o perfil da emissora e o que ela tem a dizer. O artigo busca conexões entre os sinais de identificação, o logotipo e a programação dos veículos.

Já em 2017, outro artigo destaca, no resumo, que o estudo tem como base pesquisas bibliográfica, documental, conceitual e empírica (quantitativa e qualitativa) com rádios. Na introdução, apresenta a palavra “metodologicamente” ao explicar que se utiliza do método rapsódico e baseia seu estudo em dois planos de investigação: a) teórico-morfológico (momento explicativo), envolvendo pesquisas bibliográfica, documental e conceitual, e b) técnico-empírico (momento compreensivo), abrangendo a observação-participante, entrevistas semiestruturadas e duas pesquisas empíricas, uma qualitativa, outra quantitativa. O artigo, contudo, não possui uma seção específica sobre metodologia e apresenta uma referência bibliográfica desse assunto.

⁷ Este artigo é resultado da junção de dados coletados pelos autores e dados do projeto “Metodologias para os estudos radiofônicos: metodologias para entender o campo”. Financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (códigos 311158/2022-6; 420752/2023-4).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, encontramos 39 artigos nos anais da Compós, a partir deles, começamos a traçar o que denominamos de ‘arquitetura da metodologia’. Para fins de análise, investigamos o *corpus* em seus diversos aspectos: do resumo às referências, com a finalidade de observar como se dá a ocorrência da metodologia em palavras-chave, na introdução, no desenvolvimento e se há seções específicas para a abordagem do assunto. A referência à metodologia empregada, por exemplo, há em apenas 10 resumos, atestando que um dos principais itens a serem descritos na sistematização do texto científico está sendo desprezado. Os autores deram maior destaque aos objetivos e às temáticas, deixando o método implícito.

No quesito palavra-chave, a metodologia esteve presente em apenas dois dos 39 artigos, com um intervalo de seis anos de um para o outro, evidenciando que este não é um assunto preferencialmente tratado, reforçando, também, a necessidade de pesquisas como esta, cuja tarefa precípua é abordar a metodologia, contribuindo para ampliar e facilitar os mecanismos de busca sobre este tema. Apesar dos encontros nacionais da Compós terem se convertido em um espaço privilegiado para se ter acesso à elite do saber/fazer científico, nos artigos que abordaram aspectos pertinentes ao rádio até 2022, verificamos um esquecimento, pelo menos em grande parte deles, de um detalhamento da metodologia, métodos ou procedimentos metodológicos, impossibilitando a apresentação de uma ‘arquitetura’ de métodos próprios para se estudar o rádio.

Outra informação importante para a análise é que dos quase 800 livros citados nas referências dos 39 artigos, somente cinco livros apareceram nas referências bibliográficas de quatro artigos. Outro ponto importante é sobre a consolidação das pesquisas, o aprimoramento do processo metodológico nos artigos submetidos, como indicador do avanço científico da área de rádio e a construção sólida de critérios de cientificidade, 12 artigos citaram metodologia em algum momento, as referências são indicadoras, e oito artigos deixaram de mencionar fontes usadas ao longo do texto.

A investigação percebeu que, ao longo dos anos, os artigos apresentados em um período mais recente demonstraram mais amadurecimento no estudo dos objetos pertinentes ao rádio, mesmo considerando que os GT's da Compós têm critérios e dinâmicas diferentes e não eram formados para analisar as investigações focadas nas mídias sonoras. Isso porque o GT específico para as pesquisas neste campo, o do Estudos Radiofônicos, só surgiu em 2023.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028: Informação e documentação: Resumo, resenha e resenha - Apresentação**. Rio de Janeiro, 2021.

BRYM, Roberto J; LIE, John; HAMLIN, Cynthia Lins; MUTZEMBERG, Remo, SOARES, Eliane Veras; SOUTO MAIOR, Heraldo Pessoa. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

BOUDON, Raymond. Metodologia. In: OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom (org.). **Dicionário do pensamento social do Século XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996.

COMPÓS. Anais da Compós, 2023. Página do site da Compós que dá acesso aos Anais dos eventos realizados desde 2000. Disponível em: <https://proceedings.science/compos> Acesso em 26 jun. 2024

CUNHA, Mágda. Os estudos de rádio e a relação com o ecossistema de mídia: história, consolidação e expansão. **Radiofonias** – Revista de Estudos em Mídia Sonora, Mariana-MG, v. 12, n. 02, p.30-46, maio/ago. 2021.

DEL BIANCO, Nélia; ZUCULOTO, Valci. 30 anos de pesquisa coletiva no GP Rádio e Mídia Sonora da Intercom. **Radiofonias** – Revista de Estudos em Mídia Sonora, Mariana-MG, v. 12, n. 02, p. 82-109, mai./ago. 2021.

FERRARETTO, Luiz Artur. Pesquisa a respeito do rádio e de outros meios sonoros no século 21: das transformações na natureza do meio e de seus congêneres aos seus usos no contexto da convergência digital. In: **Revista Rádio Leituras**. Ano I, Num 01, Edição Julho – Dezembro, 2010.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbora; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion**, Rio de Janeiro, v. 6; n.1, p. 57-73, set. 2019/fev.2020.

HAUSSEN, Dóris. A produção científica sobre o rádio no Brasil: livros, artigos, dissertações e teses (1991-2001). **Revista Famecos**, dezembro: 119-126. EDIPUCRS. Porto Alegre. 2004

HAUSSEN, Dóris. Trajetória das pesquisas em rádio no Brasil. **Revista Rádio-Leituras**, Ano II(02): 107-115, Julho-Dezembro. 2011.

HAUSSEN, Dóris. Revistas de comunicação brasileiras registram a pesquisa sobre rádio (2002-2012). **RBCC**, 39(3): 155-165, set./dez. São Paulo. 2016.

HAUSSEN, Dóris. A pesquisa em rádio no Brasil: o papel do GP Rádio e Mídia Sonora da Intercom e dos PPG em Comunicação. **Anais do 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, Joinville (SC). 2018.

KISCHINHEVSKY, Marcelo; FERNÁNDEZ, José Luiz; BENZECRY, Lena; MUSTAFÁ, Izani. Desafios metodológicos nos estudos radiofônicos no século XXI. **Anais do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, Rio de Janeiro. 2015.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, v. 1. 152p. 2016.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. Notas para uma metodologia de pesquisa em rádio expandido. In: **Anais do 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Virtual, 2021.

KISCHINHEVSKY, Marcelo; BENZECRY, Lena; MUSTAFÁ, Izani; DE MARCHI, Leonardo; CHAGAS, Luã; FERREIRA, Gustavo; VICTOR, Renata; VIANA, Luana. A consolidação dos estudos de rádio e

mídia sonora no século XXI – Chaves conceituais e objetos de pesquisa. *Intercom – RBCC*, 40(3): 91-108, set/dez. 2017.

LOPES, Paulo; MEIRELES, Norma; OLIVEIRA, Sheila Borges de; MONTEIRO, Patrícia. Rádio e epistemologia: Distanciamento e aproximações nos GT's da Compós de 2000 a 2022. **Radiofonias** – Revista de Estudos em Mídia Sonora, Mariana-MG, v. 14, n. 3, p. 9-39, out./dez. 2023

LOPES, Paulo; OLIVEIRA, Sheila Borges de; MEIRELES, Norma; MONTEIRO, Patrícia. Metodologias em circulação em artigos sobre rádio na COMPÓS. **ANAIS** do 33º encontro Anual da Compós, Niterói, 2024.

LOPEZ, Debora Cristina. Metodologias de pesquisa para os estudos radiofônicos: desafios para entender o campo. Ouro Preto, 2023, mimeo.

LOPEZ, Débora, MUSTAFÁ, Izani. 2012. Pesquisa em rádio no Brasil: um mapeamento preliminar das teses doutorais sobre mídia sonora. **Matrizes**, ano 6, 1: 189-205, jul./dez. São Paulo. 2012

LOPEZ, Debora, JÁUREGUI, Carlos; FREIRE, Marcelo; QUADROS, Miriam; MEIRELES, Norma; KOCHHANN, Roscéli; SENA, MARcelo; SILVA, Thiago; LOPES, Vitor Hugo de Oliveira; GARIGLIO, Livia. Estudos de podcasting: panorama da pesquisa em teses e dissertações brasileiras.in. **Anais** 46º. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. PUC-Minas, 2023.

LOPEZ, Debora; BETTI, Juliana Gobbi; FREIRE, Marcelo; GOMES, Janaina. Metodologia para análise de referências com apoio em software: a abordagem de gênero nos estudos radiofônicos. in: **Anais** 44º. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Virtual, 2021.

MOREIRA, Sonia Virginia. 2005 Da memória particular aos estudos acadêmicos: a pesquisa sobre rádio no Brasil. In A. Bragança & S. Moreira (org.), **Comunicação, acontecimento e memória**, vol. 1. 1 ed. São Paulo: Intercom. 2005

PRATA, Nair. Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom – 20 anos. in Revista **Rádio Leituras**. Ano II, Num 02, Edição Julho – Dezembro, 2011.

PRATA, Nair; Martins, Henrique Cordeiro; Avelar, Kamilla Morando. A divulgação científica sobre rádio no Brasil: Um estudo da revista Rádio-Leituras. in. **Estudos em Comunicação** nº 29, 159-175, Dezembro, 2019.

PRATA, Nair; MUSTAFÁ, Izani; PESSOA, Sônia Caldas. Teóricos e pesquisadores de rádio no Brasil. **Revista Brasileira de História da Mídia** (RBHM) - v.3, n.1, jan-jun, 2014.

PRATA, Nair. Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora – 30 anos: lugar dos estudos radiofônicos e desafios de pesquisa. **Radiofonias** – Revista de Estudos em Mídia Sonora, Mariana-MG, v. 12, n. 02, p. 47-81, mai./ago. 2021.

REYES, Victoria; BOGUMIL, Elizabeth; WELCH, Levin Elias. The living codebook: Documenting the process of qualitative data analysis. *Sociological Methods & Research*, v. 20, n. 10, 2021.

SILVA, Ellis Regina Araújo. Produção científica sobre o rádio na internet abordagem temática e metodológica. in. **Comunicologia** - Revista de Comunicação e Epistemologia da Universidade Católica de Brasília, V. 7, N. 2, 221-245, jul./dez., 2014.

VIANA, Luana. Desafios Metodológicos em Pesquisas de Rádio e Mídia Sonora: Uma Proposta de Análise Crítica da Narrativa em Podcasts. in. **Revista Novos Olhares**, Vol.12 N.2,26-37, ago-dez, 2023.